

Contribuintes ao fundo parochial em 1907

Domingos Ferreira Pastoria Gomes	2\$600
Bernardino Rodrigues	2\$400
Jayme Antonio da Luz Pinto	1\$200
Antonio Freitas Carneiro de Araujo	3\$600
Luiz da Silva Neves	6\$000
Francisco Maria Martins	1\$200
D. Lavinia Augusta de Figueiredo	4\$800
D. Beatriz Osorio d'Albuquerque	6\$000
D. Jennie Osorio d'Albuquerque	6\$000
D. Emilia Augusta Franco de Araujo	2\$400
D. Eulalia Soares e Souza Trigueiros Sampaio	6\$000
D. Maria Carolina Neves	1\$200
Adelino Joaquim d'Almeida	1\$200
Herculano Saraiva	1\$200
Domingos Fernandes de Macedo	1\$500
Maria Augusta Ferrão	960
Braulio José Ferreira da Silva	1\$200
Egydio Mendonça Bellinge da Matta	1\$200
Silvestre José da Costa	3\$600
José Custodio dos Reis	900
D. Amanda Newington Camello	1\$440
D. Marianna da Silva Ferrão	960
Felix Antonio Lourenço	1\$300
D. Rosalia das Neves	1\$200
D. Elisa da Purificação Lucas Pinto	1\$200
Luiz Alves da Cruz	1\$200
D. Izabel da Purificação Reis	900
D. Maria de Gusmão Vieira Verde Cruz	200
Antonio José Fernandes	1\$800
José Gregorio Baudouin	600
Alberto Henrique dos Santos	1\$200
D. Maria da Graça Lino	1\$200
D. Zenobia Cezaltina de Carvalho Lino	1\$200
Eduardo Anjos de Assis	1\$000
Anna Maria Fernandes	1\$200
D. Julia da Piedade Almeida Anjos de Assis	1\$000
D. Thereza Chaves	2\$000
Nicolau Taylor Vianna	2\$400
D. Vanda Zina Lino	1\$200
D. Rita Emilia Rodrigues Vianna	4\$000
Manoel Rodrigues Gomes	1\$800
Manoel Joaquim Lino	1\$200
D. Maria da Conceição Ferreira	600
D. Thereza Antunes	400
Albano Ferreira	1\$200
D. Maria José Malhõa Ferreira	1\$200
D. Cecilia de Carvalho Lino	1\$200
D. Ismenia Ferreira Baptista	300

A transportar Reis. 90\$260

	Transporte Reis.	90\$260
D. Mathilde Ferreira		300
Matheus Ferreira		300
D. Anthelmina Pinto dos Santos		300
D. Maria da Piedade Rodrigues		900
Julio Bento da Silva		900
D. Maria do Carmo Rodrigues		1\$200
	Reis.	<u>94\$160</u>

Edifício do extinto convento dos Marianos.

Lisboa, 31 de Janeiro de 1907.

O thesoureiro da Igreja Evangelica de S. Paulo,

Bernardino Rodrigues.

Fundo parochial em 1907

RECEITA

Saldo do anno de 1906	55\$245
Quotas recebidas dos irmãos	94\$160
Collectas recebidas na igreja durante o anno	87\$030
Da União Christã Evangelica da Mocidade, consumo de gaz em 1906 e 1907.	8\$000
Venda de livros de oração commum	800
	Reis. <u>245\$235</u>

DESPEZA

Gaz consumido	28\$000
Ordenado da guarda	36\$000
Gratificação ao rev. J. S. Figueiredo	45\$000
Gratificação á organista	24\$000
Gratificação á guarda	3\$000
Vinho para a ceia do Senhor	1\$920
Despezas apresentadas pela guarda	7\$025
Ao mestre d'obras (limpezas, vestibulo, asphalto, etc.)	9\$140
Um candieiro para o vestibulo, mangas e vidros	14\$565
Despezas diversas	7\$655
Impressos	3\$000
	Reis. <u>179\$305</u>
Saldo para o anno de 1908	65\$930
	Reis. <u>245\$235</u>

Fundo dos pobres em 1907**RECEITA**

Saldo do anno de 1906.	23\$800
Collectas em dia de communhão	13\$015
Dita em dia de Natal	1\$880
	<u>Reis.</u>
	<u>38\$695</u>

DESPEZA

Dadivas a irmãos pobres	17\$000
Saldo para 1908.	21\$695
	<u>Reis.</u>
	<u>38\$695</u>

Lisboa, 31 de Dezembro de 1907

O THESOUREIRO,

Bernardino Rodrigues.

Egreja de S. João Evangelista

Villa Nova de Gaya

ANNO DE 1907

Junta parochial para o anno de 1908

Presidente e ministro — Diogo Cassels;

Secretario — José Pereira Pina Cabral;

Thesoureiro — João Guedes;

Fiscal das Campas — Manoel de Moura Secco

Mordomos { Antonio Martins;
Frank Jobling;
José Teixeira da Fonseca;

Representante secular ao Synodo—Manoel de Moura Secco.

Aos membros da Egreja de S. João Evangelista:

CAROS IRMÃOS NA FÉ.

Do coração desejamos a todos vós um anno bom, feliz e repleto das bênçãos do Altissimo.

Desejamos render humildes graças ao Senhor pelo espirito de caridade e boa vontade que durante alguns annos tem existido, e permitta Deus sempre continue a existir n'esta Egreja. «Gloria a Deus nas alturas e na terra paz, boa vontade para com os homens», foi o cantico dos anjos e oxalá que todos nós o glorifiquemos com as nossas vidas e o arrependimento verdadeiro dos nossos peccados.

Durante o anno p. p. os serviços Divinos, as Aulas Biblicas e as Conferencias foram quasi sempre muito bem frequentadas, e não poucas vezes a Capella e o Salão estiveram repletos.

Durante o anno p. p. entraram 14 membros e sahiram 9; d'estes 3 dormiram no Senhor e 6 emigraram ou mudaram de residencia.

Durante o anno houve 3 casamentos, 8 baptisados de creanças, e 4 Officios de Sepultura.

Existem agora 130 membros commungantes.

Durante o mez de janeiro de 1908 filiaram-se mais 12 adultos na Liga d'Esforço Christão e tambem se formou uma classe de 15 creanças de 13 e 14 annos de idade, que pretendem ser admittidas á primeira Communhão no domingo de Paschoa. Ha muitos membros da Igreja que *ha annos* pedem para ser admittidos ao rito apostolico de Confirmação na primeira occasião que se offereça.

Agradecemos sinceramente á maior parte dos membros do coro, ás senhoras, cavalheiros, meninas e rapazes a sua cooperação valiosa.

Tambem agradecemos cordealmente a alguns membros da Liga d'Esforço Christão o seu auxilio nos Coros Evangelicos, nas Aulas Biblicas e em outras occasiões.

Agradecemos penhorados, a todos que nos tem auxiliado com o seu trabalho e suas quotas ou donativos, mas infelizmente as contas do anno passado, (apesar de rigorosa economia) mostram um deficit importante de 87\$420 reis, porisso somos obrigados a pedir a todos para augmentar as suas quotas, sendo possivel, ou de angariar novos donativos e novos contribuintes, afim de que possamos fazer face ás despezas sempre crescentes d'uma Igreja que felizmente tem crescido em numero, e no dinheiro contribuido, e Deus queira que cresça tambem em fé, esperança e caridade.

E' sempre motivo de tristeza para nós, que alguns membros da Igreja poucas vezes utilizam o privilegio ou cumprem o dever de assistir ao culto publico que é sem duvida a obrigação de todo o Christão. Estes deixam de aproveitar um meio efficaç de conforto e graça, e talvez não conheçam o auxilio e coragem que a sua simples presença na Igreja daria ao ministro.

Aproveitamos a occasião de lembrar a todos aquelles que não costumam unir as suas supplicas connosco na congregação dos fieis, que ha serviço Divino na Capella de S. João Evangelista todos os Domingos ás 9 horas da manhã e ás cinco horas da tarde e todas as Quartas-feiras ao anoitecer; tambem ha celebração da Sagrada Eucharistia.

Aconselhamos a todos os membros da congregação de nunca criticar ou atacar aquelles que tiverem opiniões con-

trarias ás suas, mas de continuar firmes na fé Catholica e nos principios exarados na Liturgia e Canones da Egreja Lusitana e então seremos respeitados pelos nossos irmãos na fé em outros paizes e ramos da Santa Egreja Catholica.

Aconselhamos tambem a todos de não dar importancia a coisas insignificantes, mas manterem intactas: «as mais importantes da lei, a justiça e misericordia, e a fé». S. Math. XXIII. 23.

Sentimos muito que ainda durante mais outro anno não fosse administrado o Rito da Confirmação. Foi pena, porque ha muitos jovens e adultos que estão anciosos para serem admittidos a este rito apostolico. Agradecemos muito a todos vós, a bondade e cooperação que sempre tendes mostrado para conosco e pedimos ao Altissimo que nós possamos servir-vos melhor no futuro que no passado. Deus nos abençõe a todos com a sua Divina Graça no seu santo serviço.

Dêmos graças pelo augmento que Deus nos tem concedido, (menos é verdade que devemos esperar) todavia augmento na congregação, augmento no numero de membros da Liga d'Esforço Christão, nas quotas, nas collectas para as Despezas, nos donativos para as missões christãs na Africa e na China e no augmento (folgamos muito em dizel-o) de zelo no serviço divino manifestado por muitos irmãos e crianças.

O augmento do deficit tem nos dado algum cuidado, e pedimos a cooperação de todos os nossos irmãos e amigos para matar este cancro de uma vez.

Se alguns poderem augmentar as suas quotas muito lhe agradecemos, mas deve ser voluntariamente, «não com tristeza», nem como por força; porque Deus ama ao que dá com alegria. II Corinthios IX, 7.

Outro arbitrio. — Uma das maiores despesas d'esta Egreja é a impressão da «Egreja Luzitana», mas ao nosso vêr não convem deixar de publicar esta folha, que tem sahido com regularidade durante 45 annos, e cremos que, devido a este periodico e á Escola do Torne, a Egreja de S. João Evangelista é conhecida, e graças a Deus tambem é respeitada pelos nossos irmãos catholicos e romanos e nossos compatriotas em todos os concelhos do norte e centro de Portugal.

Julgamos que não seria difficil aos nossos amigos (em-

bora não sejam membros da Igreja Catholica Evangelica) arranjar mais 100 ou 200 assignaturas para a Igreja Luzitana, visto que a assignatura é pequenissima, apenas 200 reis por anno, e no caso que assim fizessem o ministro ficaria contente e grato, e o deficit ficaria morto e enterrado.

Em conclusão; pedimos a todos para nunca olvidar o lemma da nossa igreja:

Unidade na certeza (na fé catholica).

Liberdade na duvida (em tudo de pouca importancia).

Caridade em tudo (porque a caridade vem de Deus).

Relatorio da Escola do Torne do anno de 1907—Todos os professores do Torne e do Prado são diplomados e devidamente auctorizados. Nas escolas do Torne e Prado estão actualmente matriculados 375 alumnos e na escola do Torne acha-se fechada a matricula em todas as aulas, sendo impossivel admittir mais alumnos na epocha actual. Estas escolas nunca fecharam nem fecharão a porta a pessoa alguma, emquanto houver logar.

Seguem-se á risca os programmas officiaes em instrucção primaria e secundaria.

A escola do Torne é publica para todos que queiram frequental-a, mas é de origem particular e sustentada por um particular com o auxilio de alguns bemfeitores aos quaes tributamos os nossos sinceros agradecimentos.

Entre os bemfeitores é de obrigação especialisar o benemerito Snr. Antonio da Rocha Romariz, que ha annos instituiu dois valiosos premios para alumnos d'esta escola em memoria de seu saudoso pae: e o muito chorado Snr. José Mariani, laborioso industrial, que fez varios donativos pecuniarios.

Muito agradecemos aos seus filhos, zelosos successores da sua industria, a valiosa protecção que continuam a prestar a esta escola.

Durante o anno de 1907 foram approvados 29 alumnos no 1.º grau, e 3 reprovados.

Instrucção Primaria 2.º grau, 20 approvações e 3 re-provações.

Instrucção Secundaria, no Lyceu Central do Porto, 1.ª zona, 7 approvações.

Admissão á Escola Normal, 1 alumno.

Total 58 approvações durante o anno.

A Escola do Torne acha-se estabelecida em dois predios pertencentes á capella de S. João Evangelista.

Desde o anno de 1883 os alumnos d'esta escola teem tido as seguintes approvações: Em instrucção primaria elementar, 333; admissão aos lyceus ou instrucção primaria do 2.º grau, 231; instrucção complementar, 2.º grau, 17; instrucção secundaria e especial, 263; magisterio primario, 14.

Alguns d'estes são professores n'esta escola, e outros professores em diversas escolas publicas e particulares.

Total: 858 approvações em exames publicos, que dá uma média de 34,3 por anno, e pelo menos outros 860 alumnos sahiram da escola, sabendo lêr, escrever e contar, mas por diversos motivos não fizeram exame. Muitos alumnos e ex-alumnos d'esta escola são agora empregados commerciaes e publicos, outros são artistas, negociantes, e officiaes do exercito, dous são ministros da Igreja Luzitana, e outros dous estudantes esperam um dia receber ordens sacras.

Crêde-me, com toda a affeição,

O MINISTRO,

Diogo Cassels.

Fundo parochial em 1907**RECEITA**

Importe das collectas feitas na Igreja para as despesas da mesma	65\$075
Quotas dos membros durante o anno	189\$145
Assignaturas recebidas de «A Igreja Luzitana»	28\$400
Diogo Cassels	20\$000
Diogo Cassels para as obras na Capella-Escola do Prado	117\$775
Donativo da «União Europeia do Esforço Christão» para a «Igreja Luzitana»	27\$560
Importe das collectas feitas na Igreja para o Fundo dos Pobres, e Asyls, Sociedade Biblica e Missões no Estrangeiro	63\$385
Productos da Kermesse em auxilio das Missões na China	68\$500
Quotas dos alumnos das Escolas	289\$500
Donativo dos Ex. ^{mos} Snrs. José Mariani, Filhos, para as escolas	50\$000
De Diogo Cassels para as escolas	200\$000
De Walter R. Cassels, para as escolas	45\$700
De diversos Senhores, para as escolas	176\$500
Somma	1:341\$540
Deficit que passa ao anno de 1908	87\$420
Reis.	1:428\$960

DESPEZA

Deficit do anno passado	59\$545
Impressão da «Igreja Luzitana» livros folhetos e annunciarios	136\$920
Seguro contra fogo da Capella, Escolas e Salão	10\$660
Iluminação nos mesmos edificios	48\$695
Obra de pintor, trolha e vidraceiro	46\$905
Dita de pedreiro	10\$100
Dita de carpinteiro	32\$040
Dita de serralheiro	840
Dita de encadernador	4\$060
Agua para as Escolas, chaminés para os bicos e despesas miudas	25\$960
Estampilhas para «A Igreja Luzitana»	4\$970
Esfregas das Escolas e Capella	6\$700
Carimbo para a Junta de Parochia	2\$500
Patêna de metal dourado	2\$500
Compostura e limpeza do harmonium	6\$000
Seguro contra-fogo da Capella-Escola do Prado	10\$350
Esfrega e despesas miudas na mesma Capella-Escola	1\$010
Obra de trolha na Capella do Prado	5\$860
A transportar Reis.	415\$615

Transporte Reis.	415\$615
Dita de vidraceiro na Capella do Prado.	1\$980
Bomba de pressão para a Capella-Escola do Prado	71\$485
Obra de pedreiro para a bomba acima	46\$290
Pago ao thesoureiro da Sociedade Biblica	7\$100
Idem do dito da Sociedade dos Tratados	5\$200
Idem á União Europeia do Esforço Christão	2\$305
Idem ao dito do Fundo dos Pobres da Egreja	4\$365
Idem ao dito das Missões Christãs na China	75\$000
Aos Pobres dos Asylos da cidade do Porto.	18\$000
Creche de Villa Nova de Gaya	5\$000
Sociedade Propagação do Evangelho	7\$420
Sociedade das Missões Methodistas	5\$000
Mission Romande em Lourenço Marques	2\$500
A's Escolas do Torne	761\$700
Reis.	<u>1:428\$960</u>

**A Sociedade Evangelica de Soccorros Mutuos
em Villa Nova de Gaya**

RECEITA

Saldo de 1906	215\$000
Quotas recebidas dos socios durante o anno de 1907	47\$880
Reis.	<u>262\$880</u>

DESPEZA

Soccorros pagos a 8 socios durante o anno de 1907	49\$300
Saldo para 1908.	213\$580
Reis.	<u>262\$880</u>

O THESOUREIRO,

Diogo Cassels.

Os informadores da Sociedade de Soccorros para o anno de 1908, são:

*Antonio Joaquim da Costa
Bernardino Francisco Ferreira
José Teixeira da Fonseca
Manoel Ferreira da Costa.*